



Mapa de Gerenciamento de Riscos - Contratação de Serviços de Dedetização

1. Identificação e Contextualização dos Riscos

Fase de Planejamento da Contratação

Risco	Probabilidade	Impacto	Descrição
Dimensionamento inadequado das áreas a serem tratadas	Média	Alto	Estimativas incorretas das áreas podem levar a orçamentos insuficientes ou superfaturados
Especificações técnicas insuficientes ou inadequadas	Média	Alto	Falhas na definição dos requisitos técnicos podem comprometer a eficácia dos serviços
Estimativa de preços incompatível com o mercado	Média	Alto	Preços subestimados ou superestimados afetam a viabilidade e economicidade da contratação
Escolha inadequada da modalidade de contratação	Baixa	Médio	A opção escolhida pode não ser a mais adequada para o objeto
Falhas na identificação das necessidades reais	Média	Alto	Não considerar todas as unidades ou tipos de serviços necessários
Cronograma inexecutável	Média	Médio	Prazos irrealistas para execução dos serviços

Fase de Seleção do Fornecedor

Risco	Probabilidade	Impacto	Descrição
Habilitação de empresas sem capacidade técnica adequada	Média	Alto	Credenciamento de empresas sem experiência ou qualificação necessária
Ausência de interessados no credenciamento	Baixa	Alto	Falta de empresas interessadas em participar do credenciamento
Documentação irregular ou incompleta	Alta	Médio	Empresas apresentam documentação com problemas
Produtos ofertados sem registro na ANVISA	Média	Alto	Utilização de produtos não autorizados pelos órgãos reguladores
Fraude no processo de credenciamento	Baixa	Alto	Conluio entre empresas ou apresentação de documentos falsos
Impugnações e recursos	Média	Médio	Questionamentos que podem atrasar o



Risco	Probabilidade	Impacto	Descrição
administrativos			processo

Fase de Gestão Contratual

Risco	Probabilidade	Impacto	Descrição
Ineficácia dos serviços prestados	Média	Alto	Tratamentos que não eliminam as pragas adequadamente
Danos a pessoas, equipamentos ou instalações	Baixa	Alto	Acidentes ou intoxicações durante a aplicação dos produtos
Descumprimento do cronograma de execução	Alta	Médio	Atrasos na prestação dos serviços
Uso de produtos diferentes dos aprovados	Média	Alto	Substituição por produtos de menor qualidade ou não autorizados
Abandono do contrato	Baixa	Alto	Empresa credenciada desiste de prestar os serviços
Falhas na fiscalização	Alta	Alto	Ausência de acompanhamento adequado da execução
Contaminação ambiental	Baixa	Alto	Impactos negativos ao meio ambiente por uso inadequado de produtos

2. Análise Detalhada das Causas e Danos

Fase de Planejamento da Contratação

Risco: Dimensionamento inadequado das áreas a serem tratadas

- **Causas:** Falta de levantamento arquitetônico atualizado; ausência de visitas técnicas prévias; informações desatualizadas sobre as unidades municipais; falhas na comunicação entre secretarias.
- **Danos:** Contratação insuficiente para atender todas as unidades; desperdício de recursos públicos com áreas superestimadas; retrabalho administrativo para ajustes contratuais; comprometimento da eficácia dos serviços.

Risco: Especificações técnicas insuficientes ou inadequadas

- **Causas:** Falta de conhecimento técnico da equipe de planejamento; ausência de consulta a especialistas; cópia de termos de referência de outras contratações sem adaptação adequada.
- **Danos:** Serviços de baixa qualidade; tratamentos ineficazes; necessidade de refazimento; danos à saúde dos usuários; desperdício de recursos públicos.



Risco: Estimativa de preços incompatível com o mercado

- **Causas:** Pesquisa de preços insuficiente; utilização de fontes inadequadas; desconsideração das particularidades locais; falhas na análise estatística dos preços coletados.
- **Danos:** Licitação deserta por preços inexequíveis; contratação antieconômica por preços superfaturados; questionamentos pelos órgãos de controle; responsabilização dos agentes públicos.

Fase de Seleção do Fornecedor

Risco: Habilitação de empresas sem capacidade técnica adequada

- **Causas:** Requisitos de qualificação técnica insuficientes; análise superficial da documentação; pressão por celeridade no processo; falta de verificação da autenticidade dos atestados.
- **Danos:** Contratação de empresas incapazes de executar adequadamente os serviços; tratamentos ineficazes; riscos à saúde pública; rescisão contratual e necessidade de novo processo.

Risco: Ausência de interessados no credenciamento

- **Causas:** Preços fixados abaixo do mercado; exigências excessivas; baixa divulgação do edital; prazos curtos para apresentação da documentação; mercado local restrito.
- **Danos:** Atraso na contratação; necessidade de revisão do edital; comprometimento do cronograma de execução; proliferação de pragas nas unidades municipais.

Risco: Produtos ofertados sem registro na ANVISA

- **Causas:** Falta de verificação adequada das fichas técnicas; empresas que utilizam produtos irregulares; ausência de exigência expressa no edital.
- **Danos:** Riscos à saúde dos usuários; ineficácia dos tratamentos; responsabilização da administração por danos; sanções dos órgãos de vigilância sanitária.

Fase de Gestão Contratual

Risco: Ineficácia dos serviços prestados

- **Causas:** Aplicação incorreta dos produtos; subdosagem; uso de produtos inadequados para o tipo de praga; falta de tratamento em áreas críticas; condições ambientais desfavoráveis.
- **Danos:** Persistência das infestações; reclamações dos usuários; necessidade de reaplicações; comprometimento das atividades nas unidades; danos à saúde e ao patrimônio.

Risco: Danos a pessoas, equipamentos ou instalações

- **Causas:** Falta de treinamento adequado das equipes; não utilização de EPIs; aplicação em horários inadequados; falta de isolamento das áreas tratadas; ausência de comunicação prévia.

- **Danos:** Intoxicações e problemas de saúde; contaminação de alimentos e utensílios; danos a equipamentos eletrônicos; manchas em mobiliários; responsabilização civil da administração.

Risco: Falhas na fiscalização

- **Causas:** Falta de designação formal de fiscais; fiscais sem capacitação adequada; sobrecarga de trabalho; ausência de instrumentos de verificação; falta de apoio técnico especializado.
- **Danos:** Serviços executados em desacordo com as especificações; pagamentos por serviços não executados; não aplicação de penalidades; perpetuação de práticas inadequadas; responsabilização dos gestores.

3. Desenvolvimento de Ações Preventivas Eficazes

Fase de Planejamento da Contratação

Risco	Ação Preventiva	Responsável
Dimensionamento inadequado das áreas	1. Realizar levantamento in loco de todas as unidades 2. Utilizar plantas arquitetônicas atualizadas 3. Criar banco de dados centralizado com informações das unidades 4. Solicitar validação das áreas pelos responsáveis de cada unidade	1. Equipe de planejamento 2. Setor de engenharia 3. Secretaria de Administração 4. Gestores das unidades
Especificações técnicas insuficientes	1. Consultar especialistas em controle de pragas 2. Realizar benchmarking com contratações bem-sucedidas 3. Incluir detalhamento técnico completo dos produtos e métodos 4. Validar especificações com a Vigilância Sanitária	1. Equipe de planejamento 2. Setor de compras 3. Equipe técnica 4. Secretaria de Saúde
Estimativa de preços incompatível	1. Ampliar fontes de pesquisa de preços 2. Realizar análise crítica dos valores obtidos 3. Considerar peculiaridades locais na estimativa 4. Documentar metodologia de cálculo	1. Setor de compras 2. Equipe de planejamento 3. Secretaria de Administração 4. Controladoria



Fase de Seleção do Fornecedor

Risco	Ação Preventiva	Responsável
Habilitação de empresas sem capacidade	1. Definir requisitos técnicos objetivos e mensuráveis 2. Exigir comprovação de experiência compatível 3. Verificar autenticidade dos atestados 4. Realizar diligências para confirmar capacidade operacional	1. Equipe de planejamento 2. Comissão de licitação 3. Setor de contratos 4. Procuradoria
Ausência de interessados	1. Realizar consulta pública prévia 2. Divulgar amplamente o edital 3. Estabelecer preços atrativos e compatíveis 4. Simplificar requisitos mantendo a qualidade 5. Permitir credenciamento contínuo	1. Setor de licitações 2. Assessoria de comunicação 3. Equipe de planejamento 4. Secretaria de Administração 5. Comissão de credenciamento
Produtos sem registro	1. Exigir apresentação das fichas técnicas dos produtos 2. Verificar registros na ANVISA antes da aprovação 3. Incluir cláusula específica no contrato 4. Realizar fiscalização prévia dos produtos	1. Equipe técnica 2. Comissão de licitação 3. Procuradoria 4. Fiscal do contrato

Fase de Gestão Contratual

Risco	Ação Preventiva	Responsável
Ineficácia dos serviços	1. Estabelecer indicadores objetivos de eficácia 2. Realizar vistorias antes e após os serviços 3. Implementar sistema de avaliação pelos usuários 4. Prever reforços sem custo adicional em caso de ineficácia	1. Fiscal do contrato 2. Equipe técnica 3. Gestores das unidades 4. Gestor do contrato
Danos a pessoas ou instalações	1. Exigir plano de segurança para cada aplicação 2. Estabelecer protocolos de comunicação prévia 3. Realizar aplicações em horários sem expediente 4. Fiscalizar uso de EPIs	1. Empresa contratada 2. Gestor da unidade 3. Fiscal do contrato 4. Setor de contratos 5. SESMT



Risco	Ação Preventiva	Responsável
Falhas na fiscalização	1. Designar formalmente fiscais com conhecimento técnico 2. Proporcionar capacitação específica aos fiscais 3. Desenvolver checklists e roteiros de fiscalização 4. Estabelecer rotina de relatórios periódicos 5. Prever apoio técnico especializado	1. Secretaria de Administração 2. Controladoria 3. Fiscal do contrato 4. Secretaria de Saúde

4. Estruturação de Plano de Contingência

Plano de Contingência para Riscos de Alto Impacto

Risco: Ineficácia dos serviços prestados

- **Ações de Contingência:**

1. Acionar imediatamente a empresa para reforço do tratamento sem custos adicionais
2. Realizar inspeção técnica detalhada para identificar causas da ineficácia
3. Exigir mudança na metodologia ou produtos utilizados
4. Em caso de reincidência, notificar formalmente a empresa
5. Aplicar penalidades previstas no contrato
6. Acionar outras empresas credenciadas em caso de persistência do problema

- **Gatilhos para Acionamento:** Reclamações dos usuários; constatação visual de pragas após tratamento; infestação persistente após 15 dias da aplicação

- **Indicadores de Monitoramento:** Número de reclamações; presença visível de pragas; eficácia do tratamento após 7, 15 e 30 dias

Risco: Danos a pessoas, equipamentos ou instalações

- **Ações de Contingência:**

1. Prestar atendimento médico imediato em caso de intoxicação
2. Isolar a área afetada
3. Acionar equipe técnica para avaliação dos danos
4. Exigir reparação imediata dos danos materiais pela contratada
5. Suspender temporariamente as atividades da empresa
6. Abrir processo administrativo para apuração de responsabilidades

- **Gatilhos para Acionamento:** Relatos de sintomas de intoxicação; identificação de danos a equipamentos ou instalações; contaminação de alimentos ou utensílios

- **Indicadores de Monitoramento:** Número de ocorrências médicas; valor dos danos materiais; resultados de análises toxicológicas

Risco: Falhas na fiscalização

- **Ações de Contingência:**

1. Realizar auditoria imediata nos processos de fiscalização
2. Designar equipe especial temporária para fiscalização intensiva
3. Implementar sistema emergencial de verificação por amostragem
4. Revisar todos os pagamentos realizados sem comprovação adequada
5. Promover capacitação emergencial dos fiscais

- **Gatilhos para Acionamento:** Pagamentos por serviços não executados; reclamações recorrentes; ausência de relatórios de fiscalização; divergências entre serviços contratados e executados

- **Indicadores de Monitoramento:** Número de relatórios emitidos; conformidade dos serviços; adequação dos pagamentos; resolução de não-conformidades

Risco: Produtos ofertados sem registro na ANVISA

- **Ações de Contingência:**

1. Suspender imediatamente a aplicação dos produtos irregulares
2. Notificar formalmente a empresa e exigir substituição imediata
3. Comunicar à Vigilância Sanitária para providências cabíveis
4. Realizar inspeção em todas as unidades onde houve aplicação
5. Exigir laudo técnico sobre possíveis impactos à saúde
6. Aplicar penalidades contratuais, incluindo possível descredenciamento

- **Gatilhos para Acionamento:** Identificação de produtos sem registro durante fiscalização; denúncias; verificação aleatória das fichas técnicas

- **Indicadores de Monitoramento:** Percentual de produtos regulares utilizados; número de ocorrências de uso irregular; resultados de fiscalizações da Vigilância Sanitária

Risco: Abandono do contrato

- **Ações de Contingência:**

1. Acionar imediatamente outras empresas credenciadas
2. Realizar contratação emergencial se necessário
3. Aplicar sanções administrativas previstas
4. Executar garantia contratual
5. Realizar levantamento de serviços não executados para compensação
6. Abrir processo administrativo para apuração

- **Gatilhos para Acionamento:** Não atendimento a chamados por mais de 5 dias; comunicação formal de desistência; ausência em serviços programados

- **Indicadores de Monitoramento:** Tempo de resposta aos chamados; cumprimento do cronograma; comunicação com a empresa



5. Integração com o Planejamento da Contratação

Influência dos Riscos Identificados no Planejamento

Na Definição dos Requisitos:

1. Requisitos de Qualificação Técnica:

- Exigência de registro na Vigilância Sanitária e órgãos ambientais
- Comprovação de experiência mínima de 3 anos em serviços similares
- Responsável técnico com formação adequada e registro profissional
- Apresentação de atestados de capacidade técnica para volume similar

2. Requisitos de Especificação Técnica:

- Detalhamento minucioso dos produtos e métodos a serem utilizados
- Exigência de produtos com registro na ANVISA
- Especificação de equipamentos de proteção coletiva e individual
- Protocolos de segurança para aplicação em diferentes tipos de ambiente

Na Escolha da Modalidade de Contratação:

1. A opção pelo credenciamento foi influenciada pelo risco de dependência de um único fornecedor, permitindo:
 - Maior flexibilidade no atendimento de demandas simultâneas
 - Possibilidade de substituição imediata em caso de problemas com uma empresa
 - Distribuição geográfica mais eficiente dos serviços
 - Redução do impacto em caso de abandono contratual

Na Elaboração do Termo de Referência:

1. Detalhamento das Obrigações:

- Prazos rigorosos para atendimento de chamados (máximo 3 dias úteis)
- Garantia mínima de eficácia (3 meses para desinsetização, 6 meses para descupinização)
- Obrigatoriedade de reforços sem custo adicional em caso de ineficácia
- Exigência de relatórios técnicos detalhados após cada serviço

2. Critérios de Medição e Pagamento:

- Pagamento condicionado à comprovação da execução efetiva
- Necessidade de relatório fotográfico antes e depois
- Aprovação pelos responsáveis das unidades atendidas
- Verificação da eficácia por amostragem

Nas Cláusulas Contratuais:



1. Cláusulas de Proteção:

- Penalidades graduadas conforme a gravidade das infrações
- Possibilidade de descredenciamento por serviços insatisfatórios
- Garantia de execução proporcional ao volume de serviços

2. Cláusulas de Monitoramento:

- Previsão de vistorias periódicas sem aviso prévio
- Sistema de avaliação pelos usuários dos serviços
- Reuniões periódicas de acompanhamento
- Mecanismos de feedback e melhoria contínua

Mecanismos de Revisão Periódica

1. Revisão Programada:

- Avaliação trimestral da eficácia dos controles implementados
- Atualização semestral do mapa de riscos
- Revisão anual completa dos procedimentos e controles

2. Gatilhos para Revisão Extraordinária:

- Materialização de riscos não previstos
- Alterações significativas no escopo dos serviços
- Mudanças na legislação aplicável
- Recomendações de órgãos de controle
- Problemas recorrentes na execução

3. Procedimentos para Revisão:

- Reunião da equipe de gestão de riscos
- Coleta de dados sobre ocorrências e não-conformidades
- Análise de causas-raiz dos problemas identificados
- Proposição de novos controles ou ajustes nos existentes
- Documentação formal das alterações
- Comunicação a todos os envolvidos

6. Matriz de Responsabilidades

Ator	Responsabilidades no Gerenciamento de Riscos
Requisitante (Secretaria de Administração)	• Identificar necessidades específicas de cada unidade • Fornecer informações sobre o histórico de infestações • Validar áreas e cronograma de execução • Comunicar alterações nas unidades que impactem o serviço • Avaliar a satisfação dos usuários com os serviços



Ator	Responsabilidades no Gerenciamento de Riscos
Equipe de Planejamento	• Elaborar o mapa inicial de riscos • Definir requisitos técnicos considerando os riscos • Estabelecer controles preventivos no TR • Dimensionar adequadamente as quantidades • Definir metodologia de execução e fiscalização
Agente de Contratação	• Verificar conformidade da documentação técnica • Conduzir o processo de credenciamento • Analisar impugnações e esclarecimentos • Verificar a habilitação das empresas • Formalizar os termos de credenciamento
Fiscal do Contrato	• Verificar a conformidade dos serviços executados • Monitorar a eficácia dos tratamentos • Documentar ocorrências e não-conformidades • Notificar a contratada sobre problemas • Acionar planos de contingência quando necessário • Atestar as medições para pagamento
Gestor do Contrato	• Coordenar as atividades de fiscalização • Autorizar os pagamentos • Analisar pedidos de reequilíbrio ou alterações • Aplicar penalidades quando cabíveis • Decidir sobre prorrogações contratuais • Avaliar periodicamente o desempenho das credenciadas
Autoridade Superior	• Aprovar o mapa de riscos • Autorizar a contratação • Decidir sobre recursos administrativos • Aprovar alterações significativas no contrato • Determinar investigações em caso de irregularidades graves
Controladoria	• Auditar o processo de contratação • Verificar a eficácia dos controles implementados • Recomendar melhorias nos procedimentos • Monitorar indicadores de desempenho • Avaliar a conformidade legal da execução
Vigilância Sanitária Municipal	• Fornecer orientações técnicas sobre controle de pragas • Verificar conformidade dos produtos utilizados • Apoiar na avaliação da eficácia dos tratamentos



Ator	Responsabilidades no Gerenciamento de Riscos
	Emitir recomendações técnicas quando necessário

7. Lições Aprendidas de Contratações Anteriores

Problema Identificado	Lição Aprendida	Ação Implementada
Tratamentos ineficazes em períodos chuvosos	Necessidade de considerar sazonalidade	Cronograma ajustado às condições climáticas e reforços em épocas críticas
Reclamações sobre odor persistente	Importância da ventilação pós-aplicação	Inclusão de orientações específicas sobre ventilação no protocolo
Danos a equipamentos eletrônicos	Necessidade de proteção adequada	Exigência de procedimentos específicos para áreas com equipamentos sensíveis
Falhas na comunicação prévia	Importância do aviso antecipado aos usuários	Implementação de protocolo de comunicação com antecedência mínima de 48h
Ausência de comprovação dos serviços	Necessidade de documentação robusta	Exigência de relatório fotográfico e assinatura do responsável da unidade
Dificuldade de acesso a áreas críticas	Importância do acompanhamento local	Designação de servidor da unidade para acompanhar a execução
Divergências nas áreas tratadas	Necessidade de medição precisa	Elaboração de planilha detalhada por ambiente e conferência in loco
Falta de coordenação com outros serviços	Importância da integração de cronogramas	Alinhamento prévio com serviços de limpeza e manutenção

8. Boas Práticas Recomendadas pelos Órgãos de Controle

1. Planejamento e Especificação:

- Realizar diagnóstico prévio das infestações por tipo de praga
- Elaborar mapa de risco por unidade, identificando áreas críticas
- Especificar métodos e produtos por tipo de ambiente e praga
- Estabelecer cronograma considerando a sazonalidade

2. Qualificação e Seleção:

- Verificar a regularidade das empresas junto aos órgãos reguladores
- Realizar diligências para confirmar a veracidade dos atestados
- Exigir comprovação de treinamento das equipes técnicas
- Solicitar plano de trabalho detalhado antes da contratação



3. Fiscalização e Controle:

- Implementar fiscalização técnica especializada
- Realizar inspeções por amostragem sem aviso prévio
- Manter registro fotográfico antes e depois dos tratamentos
- Implementar sistema de avaliação pelos usuários

4. Gestão Ambiental e Sanitária:

- Exigir descarte adequado de embalagens e resíduos
- Priorizar o Manejo Integrado de Pragas (MIP)
- Solicitar relatórios periódicos sobre produtos utilizados
- Verificar conformidade com normas da ANVISA e órgãos ambientais

9. Documentação e Justificativas Técnicas

Memória de Cálculo para Classificação de Probabilidade e Impacto

Metodologia para Classificação de Probabilidade:

- **Baixa (1):** Evento improvável, com chance remota de ocorrência durante a vigência contratual. Histórico indica ocorrência em menos de 10% dos casos similares.
- **Média (2):** Evento possível, com chance razoável de ocorrência. Histórico indica ocorrência entre 10% e 30% dos casos similares.
- **Alta (3):** Evento provável, com grande chance de ocorrência. Histórico indica ocorrência em mais de 30% dos casos similares.

Metodologia para Classificação de Impacto:

- **Baixo (1):** Consequências absorvíveis, com impacto mínimo nos objetivos do contrato, custos ou cronograma.
- **Médio (2):** Consequências significativas, com impacto moderado nos objetivos do contrato, aumento de custos ou atrasos no cronograma.
- **Alto (3):** Consequências críticas, com impacto severo nos objetivos do contrato, comprometimento da saúde pública, ou grandes prejuízos financeiros.

Matriz de Risco (Probabilidade x Impacto):

- **1-2:** Risco baixo (aceitável, monitoramento normal)
- **3-4:** Risco médio (tratamento recomendado)
- **6-9:** Risco alto (tratamento obrigatório, plano de contingência necessário)

Justificativas para Priorização dos Riscos

Critérios de Priorização:



1. **Nível de Risco:** Calculado pela multiplicação da probabilidade pelo impacto ($P \times I$)
2. **Controlabilidade:** Capacidade da administração de implementar controles eficazes
3. **Tempo de Resposta:** Urgência necessária para tratamento do risco
4. **Abrangência:** Número de unidades ou pessoas potencialmente afetadas
5. **Custo do Tratamento:** Relação custo-benefício das ações de mitigação

Justificativa para Riscos Priorizados:

1. Ineficácia dos serviços prestados (Prioridade 1):

- Nível de Risco: Alto ($2 \times 3 = 6$)
- Justificativa: Impacto direto no objetivo principal da contratação. Compromete a saúde pública e a preservação do patrimônio. Histórico de ocorrências em contratações anteriores. Afeta todas as unidades municipais.

2. Danos a pessoas, equipamentos ou instalações (Prioridade 2):

- Nível de Risco: Alto ($1 \times 3 = 3$)
- Justificativa: Apesar da baixa probabilidade, o impacto pode ser severo, incluindo danos à saúde de servidores e cidadãos. Responsabilidade civil da administração. Potencial repercussão negativa.

3. Falhas na fiscalização (Prioridade 3):

- Nível de Risco: Alto ($3 \times 3 = 9$)
- Justificativa: Alta probabilidade devido à complexidade técnica e número de unidades. Impacto significativo na qualidade dos serviços e no uso dos recursos públicos. Histórico recorrente em contratações similares.

10. Revisão e Atualização do Mapa de Riscos

Protocolo de Revisão e Atualização

Revisão Periódica Programada:

1. Revisão Trimestral:

- Análise dos indicadores de monitoramento
- Verificação da eficácia das ações preventivas implementadas
- Ajustes pontuais nas medidas de controle
- Responsável: Fiscal e Gestor do Contrato
- Documentação: Relatório simplificado de avaliação

2. Revisão Semestral:

- Reavaliação completa dos níveis de probabilidade e impacto
- Análise de tendências e padrões nas ocorrências

- 
- Atualização das ações preventivas e de contingência
 - Responsáveis: Equipe de Gestão de Riscos
 - Documentação: Versão atualizada do Mapa de Riscos

3. Revisão Anual:

- Análise crítica completa do mapa de riscos
- Incorporação de lições aprendidas
- Benchmarking com outras contratações similares
- Atualização das metodologias e critérios
- Responsáveis: Equipe de Planejamento e Gestão de Riscos
- Documentação: Novo Mapa de Riscos e relatório analítico

Gatilhos para Revisão Extraordinária:

1. Materialização de Riscos Não Previstos:

- Ocorrência de eventos adversos não contemplados no mapa
- Impactos significativos não previstos de riscos já identificados

2. Mudanças Significativas no Cenário:

- Alterações na estrutura organizacional da administração
- Mudanças nas unidades atendidas (inclusão, exclusão, reforma)
- Variações climáticas ou ambientais extraordinárias
- Surtos epidemiológicos relacionados a vetores

3. Alterações Contratuais:

- Acréscimos ou supressões no objeto contratual
- Prorrogações de vigência
- Reequilíbrio econômico-financeiro
- Substituição de empresas credenciadas

4. Aspectos Regulatórios:

- Novas normas técnicas ou sanitárias
- Recomendações ou determinações de órgãos de controle
- Alterações na legislação ambiental ou sanitária

Mecanismos de Comunicação das Mudanças:

1. Comunicação Formal:

- Memorando circular às áreas envolvidas
- Publicação em boletim interno
- Notificação específica aos gestores e fiscais



2. Reuniões de Alinhamento:

- Apresentação das alterações em reunião com todos os envolvidos
- Esclarecimento de dúvidas e discussão de impactos
- Definição de estratégias de implementação

3. Treinamento e Capacitação:

- Orientação sobre novas medidas de controle
- Atualização de procedimentos de fiscalização
- Simulações de resposta a riscos, quando aplicável

4. Feedback e Melhoria Contínua:

- Canal permanente para sugestões e observações
- Avaliação periódica da efetividade do processo de comunicação
- Ajustes na estratégia de comunicação conforme necessário.

Senhor do Bonfim, Bahia, 18 de dezembro de 2025.

Irla Rehem Jabar
Decreto nº 265/2025
Gerente Administrativo